



## Na Mídia

03/05/2023 | [Senado](#)

# Pacheco empossa integrantes do Conselho de Comunicação e grupo inicia trabalho

Agência Senado



Pacheco discursa na cerimônia de posse dos integrantes do Conselho, aprovados desde março de 2020 para mandato de dois anos, mas com funcionamento adiado em razão da pandemia

Pedro França/Agência Senado

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, empossou os novos integrantes do Conselho de Comunicação Social (CCS). A cerimônia ocorreu nesta quarta-feira (3), na sala de audiências da Presidência do Senado.

Órgão auxiliar do Congresso Nacional, o grupo atua em temas relacionados à comunicação e liberdade de imprensa. Os novos integrantes foram escolhidos para um mandato de dois anos e aprovados pelos congressistas ainda em março de 2020. Mas eles não chegaram a ser empossados em razão da pandemia de covid-19.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), participou do evento e comemorou a retomada dos trabalhos pelo grupo. Para ele, a posse dos novos integrantes acontece em boa hora, ao lembrar que ocorreu no mesmo dia em que se celebram os 200 anos de criação do Poder Legislativo e quando o país discute o combate às fake news.

— Eles assumem num momento de profundo desafio nessa área. Evidentemente as novas tecnologias são um avanço para a humanidade mas, ao mesmo tempo, como tudo o que chega, traz os seus problemas. As fakes news, a divulgação de mentiras, a desinformação, ela precisa, a exemplo do PL [[PL 2.630/2020](#)] que está sendo discutido - não é uma questão de governo -, ser regulamentada pela sociedade. Para que a gente possa ter uma sociedade livre, sem doutrinação, sem fanatismo e sem imposição de mentiras. Eu entendo que o conselho cumpre um papel muito grande na medida em que há representantes de diversos segmentos que operam no campo da informação em geral — disse Wagner ao sair do evento.

Participaram da cerimônia o representante das empresas de rádio, Flavio Lara Resende e o suplente, Guliver Augusto Leão, o representante da engenharia com notórios conhecimentos na área de comunicação social, Valderes de Almeida Donzelli e o suplente, Olimpio José Franco. Também esteve presente, a representante da categoria profissional dos jornalistas, Maria José Braga; o representante da categoria profissional dos radialistas, Antonio de Jesus da Silva e o suplente, Edwilson da Silva; a representante das categorias profissionais de cinema e vídeo, Sonia Santana e o suplente, Luiz Antonio Gerace; o representante da categoria profissional dos artistas, Fabio Almeida Mateus, além dos representantes da sociedade civil, Davi Emerich, Miguel Matos, Fábio Andrade, **Angela Cignachi**, Renato Godoy de Toledo e Daniel José Queiroz Ferreira.

### **Presidente e vice**

Logo após a posse, o grupo realizou a sua primeira reunião e elegeu como presidente o representantes da sociedade civil: o advogado e editor-chefe do portal jurídico Migalhas, Miguel Matos. Como vice, o grupo elegeu a jornalista e presidente do Palavra Aberta, Patricia Blanco. Os coordenadores do trabalho a ser conduzido pelo conselho foram unânimes em enfatizar o atual cenário desafiador da comunicação no país e a necessidade de se aprofundar nas iniciativas para avançar no combate à desinformação e, ao mesmo tempo, buscar a valorização da profissão e da atividade jornalística.

— Não podemos fechar os olhos para o que está diante de nós: um país dividido. Dividido pela comunicação e dividido pela falta de comunicação. Dividido pela comunicação mentirosa. Nesse sentido, nossa missão nesse Conselho é colaborar para que os brasileiros voltem a se comunicar. Se comunicar com notícias verdadeiras. Se comunicar com informações relevantes. Se comunicar sem ódio. Se conseguirmos atingir uma migalha desse objetivo, ao final desses dois anos, estaremos plenamente realizados — avaliou Miguel Matos.

Junto com o tema Inteligência Artificial (IA), o grupo deve iniciar os trabalhos debatendo o crescimento da violência contra profissionais da comunicação e as formas para valorização da comunicação profissional.

### **Formação**

O conselho foi criado em 1991 e é formado por 13 conselheiros titulares e 13 suplentes, que representam as empresas e os trabalhadores do setor de comunicação social, além de representantes da sociedade civil. Os nomes foram sugeridos por entidades representativas do setor e aprovados por senadores e deputados federais. Esta será a sexta composição do Conselho.

O colegiado se reunirá no Senado Federal na primeira segunda-feira de cada mês, com a atribuição de realizar estudos, pareceres, recomendações e outras solicitações que lhe forem encaminhadas pelo Congresso Nacional a respeito do título da Comunicação Social da Constituição Federal, conforme a [Lei 8.389, de 1991](#).





